



PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

PLENU - INSTITUTO PENA CIDADANIA

PROJETO PROMOTORA LEGAL POPULAR - PLP

ÍNDICE

1. IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO.....	03
1.1 INSCRIÇÕES E REGISTROS.....	03
1.2 COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA.....	03
1.4 DEMAIS DIRETORES.....	03
2 ÁREA DE ATIVIDADE.....	04
2.1 NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL.....	04
3. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO.....	04
4. VALOR DA PROPOSTA.....	04
5. TIPO DE SERVIÇO.....	04
5.1 PÚBLICO ALVO.....	04
5.2 IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO.....	05
5.3 VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO.....	05
5.4 DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico).....	05
5.5 DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO.....	06
5.6 OBJETIVO GERAL.....	07
5.7 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	07
5.8 METODOLOGIA.....	07
5.9 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	08
5.10 VIGÊNCIA DO PLANO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO -----	16
5.11 RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS.....	17
5.12 ARTICULAÇÃO DE REDE.....	19
5.13 CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSOS DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS.....	19
5.14 RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS.....	20
5.15 INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	20
5.16 FORMAS DE FISCALIZAÇÃO.....	21
5.17 IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA ENTIDADE.....	22

6. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO.....22

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Nome / Razão Social: PLENU - Instituto Plena Cidadania		
Data de Constituição: 17/12/2004		CNPJ: 07.197.599/0001-44
Data de inscrição no CNPJ: 19/01/2005		
Endereço: Rua: Júlio Hanser, nº 140	Bairro: Jardim Faculdade	CEP: 18.030-320
Cidade / UF: Sorocaba/SP		Telefone/ Fax: (15) 9.9105-1807
Site: www.plenu.org.br		E-mail: plenucidadania@gmail.com
Horário de atendimento ao público: Segunda a sexta-feira: 08h às 12h		
Meses do ano: De abril a dezembro/2025.		
Dias da semana: De segunda a sexta-feira/ atividades quinzenais em terça e quinta-feira.		

1.1) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS	Nº 153
Utilidade Pública Municipal	Nº Lei nº 10.428 de 03/04/2013

1.2) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal: Tânia Baccelli	
Cargo: Presidente	Profissão: Diretora/Professora
Vigência do mandato da diretoria atual	De 09/05/2022 até 09/05/2025

1.3) DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Primo Alvino Vieira	
Cargo: Vice Presidente	Profissão: Gráfico

Nome do Diretor: Maria Isabel Martines	
Cargo: Diretora Administrativa e Financeira	Profissão: Assistente Social

Nome do Diretor: Eugênio Carlos Fattori	
Cargo: Vice Diretor Administrativo e Financeiro	Profissão: Engenheiro

Nome do Diretor: Ildéia Maria de Souza	
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Engenheira

Nome do Diretor: Geraldo José de Arruda	
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Agente de Segurança Penitenciária
Nome do Diretor: Edemeia Aparecida Pereira	
Cargo: Conselho Fiscal	Profissão: Professora

2) ÁREA DE ATIVIDADE

Preponderante:

☒ Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

() Atendimento () Assessoramento ☒ Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

☒ Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade

4) VALOR DA PROPOSTA

R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

Serão custeados valores de Recursos Humanos, aquisição de uniformes (camisetas), material gráfico, material pedagógico e transporte para atividades de imersão.

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviços voltados à defesa e efetivação dos direitos socioassistenciais, construção de novos direitos, promoção da cidadania, enfrentamento das desigualdades sociais, articulação com órgãos públicos de defesa de direitos, dirigidos ao público da política de assistência social.

5.1) PÚBLICO ALVO

- Mulheres líderes comunitárias, incluindo aquelas envolvidas em pastorais, organizações da Sociedade Civil (OSC), e membros de Conselhos de Direitos, que desempenham papéis importantes na mobilização social e na defesa de direitos no nível local.
- Profissionais e estudantes da área da saúde, como assistentes sociais, advogadas, professoras e psicólogas, que buscam ampliar seus conhecimentos sobre os direitos das mulheres e a promoção da igualdade de gênero em suas práticas diárias.

- Mulheres em situação de risco e vulnerabilidade social, incluindo aquelas afetadas por desigualdades econômicas, raciais, de gênero e outras condições que as colocam em posição de maior fragilidade, e que necessitam de apoio no acesso aos seus direitos.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

Municipal com prioridade em territórios de abrangência dos CRAS de Sorocaba.

5.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇO

As oficinas serão ofertadas para 30 mulheres com idade acima de 18 anos, para conclusão do curso será considerada a presença obrigatória em 75% das aulas durante o período total do curso.

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

O Brasil enfrenta uma realidade alarmante em relação à violência contra a mulher. De acordo com o Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2024, 30% das brasileiras já sofreram algum tipo de violência doméstica ou familiar provocada por homem. Em 2023, 1.569 mulheres foram vítimas diárias de violência não letal nos países Brasil, México e Colômbia, representando um aumento de 13% em relação a 2022. As taxas de violência sexual cresceram 68% no Brasil, 30% na Colômbia e 22% no México nos últimos cinco anos.

Em Sorocaba, a situação também é preocupante. Nos primeiros quatro meses de 2024, foram registrados 11 casos de feminicídio na cidade, um aumento de 37,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, que contabilizou oito casos. Em todo o ano de 2023, Sorocaba registrou 14 feminicídios.

Além disso, nos primeiros sete meses de 2024, as denúncias de violência contra a mulher aumentaram 26% em Sorocaba. Em 2023, foram registrados 2.682 boletins de ocorrência por violência doméstica na cidade, abrangendo crimes como ameaça, agressão, assédio sexual, estupro e violação de medidas protetivas. Bairros como Parque São Bento, Vila Barão e Parque Vitória Régia concentram os maiores números de ocorrências, estando, em média, a 13 km de distância da Delegacia de Defesa da Mulher (DDM) de Sorocaba.

Esses dados evidenciam a necessidade urgente de ações efetivas para combater a violência de gênero e apoiar as vítimas. A subnotificação continua sendo um desafio, pois muitas mulheres não denunciam as agressões por medo de retaliação ou dependência emocional e financeira do agressor. Portanto, é fundamental fortalecer os mecanismos de proteção e promover a conscientização sobre os direitos das mulheres.

Nesse contexto, o curso **Promotoras Legais Populares (PLP)**, promovido pelo **PLENU – Instituto Plena Cidadania**, visa capacitar 30 mulheres para atuarem na defesa e promoção dos direitos humanos, enfrentando a discriminação e a opressão. Por meio do conhecimento sobre direitos e dos caminhos de acesso à justiça, as Promotoras Legais Populares poderão prestar orientações, oferecer aconselhamento e promover o uso estratégico do direito na vida cotidiana das mulheres, tanto em ações individuais quanto coletivas.

Os objetivos e metas do projeto estão direcionados para a capacitação de mulheres que atuem na defesa e promoção dos direitos humanos, no enfrentamento à discriminação e à opressão. Por meio do conhecimento sobre direitos e dos caminhos de acesso à justiça, as Promotoras Legais Populares poderão prestar orientações, oferecer aconselhamento e promover o uso estratégico do direito na vida cotidiana das mulheres, tanto em ações individuais quanto coletivas.

Dessa forma, o projeto busca contribuir para a redução da violência contra a mulher em Sorocaba, promovendo a igualdade de direitos e fortalecendo a rede de apoio às vítimas.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

O projeto Promotoras Legais Populares (PLP) tem como objetivo a formação de mulheres que atuem na defesa dos direitos humanos, no enfrentamento à discriminação e na promoção da justiça social. O termo “Promotora Legal Popular”, utilizado em diversos municípios do Brasil e em outros países, refere-se a mulheres que, com legitimidade e compromisso social, orientam, aconselham e utilizam o Direito como uma ferramenta de transformação no cotidiano de outras mulheres. Fundamentado nos ideais de justiça, democracia, dignidade e igualdade, o projeto busca promover a defesa dos direitos humanos e a construção de relações sociais mais justas e igualitárias.

O serviço será ofertado por meio de duas palestras semanais, com duração média de uma hora e trinta minutos cada, abordando temas relacionados à cidadania, aos direitos das mulheres e ao enfrentamento da violência de gênero. Durante esses encontros, serão compartilhadas experiências de vida e conhecimentos diversos, com o objetivo de fornecer informações sobre a rede de atenção à mulher, orientações jurídicas sobre como agir em casos de violência física, psicológica, sexual, maus-tratos e outras formas de abuso, além de informações sobre contatos e endereços de instituições públicas e privadas que oferecem suporte às vítimas. As discussões também contemplarão estratégias de prevenção da

violência, escuta ativa, acesso a direitos e a importância da divulgação de informações essenciais para o empoderamento feminino.

Além das palestras, o projeto promoverá encontros presenciais e virtuais para a aquisição de conhecimentos sobre a implementação de políticas públicas voltadas à proteção da mulher, bem como análises de conjuntura com foco em temas como políticas públicas de gênero, vulnerabilidades sociais, oportunidades de atuação, gestão de crises, saúde mental da mulher e o fortalecimento das redes de serviços de atenção.

Como apoio às atividades formativas, o curso contará com material pedagógico próprio, envolvendo produção textual, planejamento gráfico e diagramação, além da impressão de duas cartilhas com conteúdos relacionados aos temas abordados. Esses materiais servirão de suporte para as participantes durante o processo formativo e como ferramenta de consulta e multiplicação de conhecimentos em suas comunidades.

Por fim, o projeto visa à criação de uma rede de proteção à mulher, que conectará as Promotoras Legais Populares e fortalecerá a luta conjunta para o enfrentamento da violência de gênero. Com isso, busca-se capacitar mulheres para o exercício da cidadania ativa, promovendo o acesso à justiça e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, equitativa e comprometida com a garantia dos direitos das mulheres.

5.6) OBJETIVO GERAL

Promover o acesso à informação e ao conhecimento como instrumentos de conscientização e empoderamento, visando à garantia dos direitos humanos individuais e coletivos, com foco no enfrentamento das desigualdades de gênero, raça, etnia, orientação sexual e outras formas de discriminação.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover a democratização do conhecimento jurídico e legal, com foco especial nas questões relacionadas à condição feminina e às relações de gênero;
- Criar condições para que as mulheres desenvolvam uma crítica construtiva à legislação vigente e aos mecanismos disponíveis, visando combater o sexismo e o elitismo presentes nas práticas jurídicas;
- Capacitar as participantes para o reconhecimento de seus direitos, garantindo que possam identificar e acionar os mecanismos legais de reparação em casos de violações;

- Formar multiplicadoras do conhecimento adquirido, permitindo que orientem outras mulheres na defesa de seus direitos e na luta contra as desigualdades;
- Estimular a participação ativa nas comunidades e movimentos sociais, promovendo a disseminação do conhecimento gerado e ampliando o alcance das ações de transformação;
- Proporcionar aos(as) palestrantes a reflexão sobre o ensino do Direito sob a ótica de gênero e de uma educação popular transformadora, que promova a conscientização e a mudança social.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

A metodologia adotada para a execução do projeto será centrada em uma abordagem participativa e dinâmica, com o objetivo de garantir a efetividade dos objetivos e resultados esperados. As atividades serão organizadas por meio de palestras semanais, com roteiros estruturados que contemplam início, desenvolvimento e fechamento, sempre adaptados às especificidades de cada tema abordado.

As ações formativas serão realizadas de maneira interativa, incluindo exposição dialógica, em que facilitadores e participantes irão dialogar sobre as questões pertinentes, permitindo uma construção coletiva do conhecimento. Serão apresentados vídeos e materiais multimídia, seguidos de discussões em grupo, para fomentar a troca de experiências e perspectivas entre as participantes.

Além disso, serão realizadas dinâmicas de grupo, com o intuito de promover a reflexão prática e a aplicação dos conceitos discutidos em situações do cotidiano das participantes. A metodologia incluirá exposições propositivas em grupos, nas quais as participantes poderão apresentar soluções criativas para desafios relacionados aos temas tratados, promovendo a resolução colaborativa de problemas.

Como parte da metodologia, o curso contará com material pedagógico desenvolvido especialmente para o projeto, incluindo produção textual, planejamento gráfico e diagramação. Serão também produzidas e distribuídas duas cartilhas impressas com conteúdos relacionados aos temas abordados, que servirão como suporte para os encontros e como instrumento de multiplicação de informações. As cartilhas serão entregues não apenas às alunas do curso, mas também distribuídas à comunidade em geral, como forma de

ampliar o alcance do projeto, fortalecer as redes de apoio e disseminar o conhecimento sobre os direitos das mulheres, o enfrentamento à violência de gênero e o acesso à justiça.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1

Nome da atividade: Palestras de Formação e Orientação

Objetivo específico:

- Promover a democratização do conhecimento jurídico e legal, com foco especial nas questões relacionadas à condição feminina e às relações de gênero;
- Capacitar as participantes para o reconhecimento de seus direitos, garantindo que possam identificar e acionar os mecanismos legais de reparação em casos de violações;
- Formar multiplicadoras do conhecimento adquirido, permitindo que orientem outras mulheres na defesa de seus direitos e na luta contra as desigualdades;
- Proporcionar aos(as) palestrantes a reflexão sobre o ensino do Direito sob a ótica de gênero e de uma educação popular transformadora, que promova a conscientização e a mudança social.

Metas Quantitativas:

- ✓ Alcançar a participação de 30 mulheres, serão disponibilizadas 30 vagas fixas que poderão ser recolocadas em casos de desistência ao longo do curso, garantindo frequência mínima de 75% para a certificação final.
- ✓ Engajar pelo menos 20 palestrantes convidadas/os de diferentes áreas (jurídica, social, psicologia, segurança pública, entre outras), para diversificação dos conteúdos.

Metas Qualitativas:

- ✓ Conscientização crítica sobre o Direito: Incentivar a reflexão sobre direitos, gênero, raça e classe nas vivências cotidianas.
- ✓ Fortalecimento da autonomia e empoderamento: Criar um espaço seguro de escuta e troca de experiências que valorize os saberes individuais e coletivos.
- ✓ Protagonismo feminino: Formar multiplicadoras que compartilhem o conhecimento adquirido em suas comunidades.
- ✓ Engajamento e defesa dos direitos humanos: Estimular as participantes a se envolverem em movimentos sociais e redes de proteção à mulher.

Definição dos Parâmetros para Aferição do Cumprimento das Metas

Para garantir uma avaliação objetiva do cumprimento das metas qualitativas, serão utilizados os seguintes critérios e instrumentos:

1- Conscientização sobre Direitos:

- Critério: Aumento na compreensão sobre gênero, raça, classe e direitos.
- Parâmetro Objetivo: Comparação das respostas nos questionários aplicados no início e no final do curso, com foco na evolução do entendimento sobre os temas.

2- Fortalecimento da Autonomia e Empoderamento:

- Critério: Mudança na postura e autopercepção das participantes.
- Parâmetro Objetivo: Análise de relatos e respostas em formulários de avaliação, além da frequência nas rodas de conversa, observando o nível de engajamento e liderança.

3- Protagonismo Feminino:

- Critério: Participação ativa das mulheres em suas comunidades.
- Parâmetro Objetivo: Registro de quantas participantes relatam ações de multiplicação do conhecimento em suas redes, coletado através de formulário ao final do curso.

4- Engajamento em Movimentos de Defesa dos Direitos Humanos:

- Critério: Envolvimento das participantes em ações sociais e de proteção à mulher.
- Parâmetro Objetivo: Acompanhamento da participação em movimentos sociais ou redes de apoio, registrado em relatório final de impacto.

Periodicidade e Instrumentos de Avaliação das Metas

A avaliação das metas será feita de forma contínua, utilizando instrumentos específicos para cada fase do projeto. A periodicidade de avaliação será definida conforme as necessidades de monitoramento e acompanhamento das mudanças ao longo do curso. Os principais instrumentos de avaliação serão:

1- Formulários de Avaliação de Impacto:

- Periodicidade: Aplicados ao final do curso.
- Objetivo: Avaliar as mudanças nas percepções das participantes sobre sua autonomia, empoderamento e engajamento em ações sociais.

2- Relatórios de Participação nas Atividades:

- Periodicidade: Registrados semanalmente.
- Objetivo: Acompanhar a frequência e o engajamento das participantes em palestras, rodas de conversa e dinâmicas, observando o comprometimento com o curso.

3- Relatório Mensal:

- Periodicidade: Entregue ao final de cada mês.
- Objetivo: Registrar as atividades realizadas e os dados do conhecimento adquirido como multiplicadoras dos conteúdos.

Forma de conduzir a atividade:

As atividades de formação e orientação serão conduzidas por uma Educadora Social e uma Monitora, com a supervisão de uma Coordenadora geral do projeto, todas profissionais com experiência em Educação Popular e em processos de aprendizagem de forma participativa e dialógica. O curso contará também com o apoio de palestrantes convidados, especialistas em áreas como Direito, Saúde, Assistência Social, Comunicação e representantes de movimentos feministas e populares, proporcionando uma abordagem interdisciplinar e enriquecedora.

O grupo de participantes receberá um nome em homenagem a uma mulher que seja referência na luta pelos direitos das mulheres, reconhecendo sua trajetória de resistência e contribuição para a promoção da igualdade de gênero. O nome da homenageada ainda será definido, mas terá o objetivo de inspirar e fortalecer o compromisso das participantes com a transformação social.

As atividades ocorrerão com frequência semanal, sendo realizadas duas palestras por semana, cada uma com duração de 1 hora e 30 minutos, promovendo um espaço contínuo de aprendizado, troca de experiências e construção coletiva do conhecimento. Para garantir o bem-estar das participantes, será oferecido um lanche em todos os encontros, contribuindo para um ambiente acolhedor e propício à participação ativa.

A dinâmica das atividades será estruturada para estimular o protagonismo das participantes, promovendo debates, reflexões críticas e o compartilhamento de vivências sobre leis, direitos, políticas públicas e serviços de proteção. O objetivo é capacitar as mulheres para identificar situações de risco e vulnerabilidade, além de orientá-las para que possam atuar como agentes de transformação em suas comunidades, promovendo a defesa de direitos e a conscientização social.

Como suporte às ações formativas, o curso contará com material pedagógico elaborado especialmente para o projeto, envolvendo produção textual, planejamento gráfico e diagramação. Também serão produzidas duas cartilhas impressas com conteúdos relacionados aos temas abordados ao longo do curso. Esses materiais serão distribuídos às participantes e também à comunidade em geral, como forma de ampliar o impacto do projeto, multiplicar o conhecimento e fortalecer a rede de apoio à mulher por meio da disseminação de informações acessíveis e relevantes sobre direitos, proteção e igualdade de gênero.

A conclusão do curso será marcada por um encontro aberto ao público, reunindo participantes, educadores e entidades parceiras. Esse momento terá como propósito promover uma reflexão coletiva sobre direitos, cidadania e o papel das mulheres na transformação social, fortalecendo redes de apoio e estimulando o engajamento comunitário em prol da igualdade e da justiça social.

A formação das Promotoras Legais Populares (PLPs) será pautada em uma abordagem interdisciplinar, com temas que dialogam diretamente com a realidade das mulheres e com os desafios enfrentados no cotidiano. O objetivo é ampliar o conhecimento sobre direitos, políticas públicas e mecanismos de defesa, além de fortalecer o protagonismo feminino em diferentes esferas da sociedade.

- **Reforma Trabalhista e Direito da Mulher Trabalhadora/Economia Solidária:** Análise dos impactos da reforma trabalhista sobre os direitos das mulheres, especialmente em contextos de vulnerabilidade, e a discussão de alternativas como a economia solidária, que promove autonomia financeira e organização coletiva.
- **Políticas Públicas e Rede de Atendimento a Mulheres:** Estudo sobre as políticas públicas voltadas à proteção e promoção dos direitos das mulheres, incluindo a rede de atendimento (Delegacias da Mulher, casas de acolhimento, serviços de saúde e assistência social), com foco na importância da articulação entre esses serviços.
- **Moradia e Direito à Cidade:** Reflexão sobre o acesso à moradia digna e o direito à cidade como elementos fundamentais para a cidadania, considerando questões como a mobilidade urbana, o planejamento das cidades e o impacto da desigualdade de gênero no espaço urbano.
- **Meio Ambiente:** Discussão sobre a relação entre questões ambientais e de gênero, destacando o papel das mulheres na defesa do meio ambiente, na sustentabilidade e nas lutas por justiça climática.

- **LGBTQIA+ e Diversidade Sexual:** Abordagem sobre os direitos da população LGBTQIA+, enfrentamento da LGBTfobia e promoção da diversidade, com destaque para as interseccionalidades entre gênero, sexualidade e outros marcadores sociais.
- **Noções Básicas de Direitos e Direitos Humanos:** Introdução aos princípios fundamentais dos direitos humanos, destacando sua universalidade, indivisibilidade e interdependência, além do papel das mulheres na construção histórica desses direitos.
- **Comunicação, Mídia, Ciberativismo e violência de Gênero:** Análise crítica da representação da mulher na mídia, o papel da comunicação na reprodução de estereótipos de gênero e o uso de ferramentas de comunicação para a defesa de direitos e a mobilização social.
- **Políticas Públicas de Saúde Mental e Saúde Mental das Mulheres:** Discussão sobre a importância do cuidado com a saúde mental, os impactos da violência e das desigualdades de gênero na saúde psicológica das mulheres e das mulheres negras, e o acesso a políticas públicas nessa área.
- **Participação Política da Mulher e História do Voto Feminino no Brasil:** Resgate histórico da luta das mulheres pelo direito ao voto e à participação política, além da análise dos desafios atuais para o aumento da representatividade feminina em espaços de poder e decisão.
- **Política Pública de Assistência Social - Equipamentos do SUAS (CRAS, CREAS, Políticas para Idosos e Pessoas com Deficiência):** Estudo do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), suas políticas, serviços e equipamentos, com foco no atendimento a mulheres, idosos e pessoas com deficiência em situação de vulnerabilidade.
- **Racismo Estrutural:** Reflexão sobre o racismo estrutural, o impacto da discriminação racial na vida das mulheres negras e indígenas e a importância da interseccionalidade na luta por igualdade de direitos.
- **Vídeo e Debate sobre os Papéis da Mulher:** Exibição de vídeos temáticos para estimular o debate crítico sobre os papéis sociais historicamente atribuídos às mulheres e como esses papéis podem ser desconstruídos para promover a equidade de gênero.
- **Cuidado e Trabalho Doméstico:** Debate sobre a divisão sexual do trabalho, a invisibilidade do trabalho de cuidado e as políticas públicas necessárias para reconhecer e valorizar esse tipo de trabalho.
- **Conselhos de Direito e Cidadania:** Apresentação do papel dos conselhos de direitos (como o CMDM, CMDCA, entre outros) e sua importância para a participação cidadã e o controle social das políticas públicas.
- **Autonomia Econômica e Empreendedorismo Feminino:** Discussão sobre estratégias para a autonomia financeira das mulheres, empreendedorismo social e o papel da independência econômica no enfrentamento da violência de gênero.
- **Cuidado e Trabalho Doméstico:** Debate sobre a divisão sexual do trabalho, a invisibilidade do trabalho de cuidado e as políticas públicas necessárias para reconhecer e valorizar esse tipo de trabalho.
- **Educação:** A importância da Educação para a Igualdade Social.

Profissional diretamente envolvido: Monitora 1.

Profissional indiretamente envolvido: Coordenadora e Assistente Social.

Período de realização semanal: Sexta-feira.

Horário de preparação: Das 14:00 as 19:00.

Horário da atividade com as participantes: Das 19:00 as 22:00.

Quantas horas de atividades semanais: Totalizando 8:00 de atividades semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Quantitativos:

- ✓ 30 mulheres impactadas diretamente pelo projeto, participando das atividades de formação.
- ✓ 150 pessoas beneficiadas indiretamente, considerando familiares das participantes.
- ✓ 5 membros da equipe institucional impactados e fortalecendo práticas de educação popular e defesa de direitos.

Qualitativos:

- ✓ Maior compreensão sobre direitos, com as mulheres identificando e acionando mecanismos jurídicos de defesa.
- ✓ Multiplicadoras de conhecimento, mulheres disseminando o que aprenderam em suas comunidades e fortalecendo o protagonismo feminino.
- ✓ Participação ativa em políticas públicas, com as mulheres atuando na proposição e fiscalização de políticas de equidade de gênero e combate ao racismo.

Ações indispensáveis e volume de serviços:

Ações	Demandas
Elaboração do cronograma e conteúdo das formações	Planejamento de 25 encontros formativos, com temáticas definidas previamente
Convite e confirmação de palestrantes	Engajamento de no mínimo 20 palestrantes, profissionais convidados de diversas áreas
Realização das palestras formativas	Condução de 50 palestras com frequência de 2 vezes por semana
Produção e entrega de material didático	Impressão/distribuição de 30 materiais informativos (cartilhas, folhetos, manuais)
Acompanhamento da frequência	Registro da presença em cada encontro para controle da frequência mínima (75%)
Aplicação de ficha de avaliação de aula	Levantamento de feedback qualitativo ao final de cada

ATIVIDADE 2

Nome da atividade: Atividades de Imersão - Estágio Complementar a Formação

Objetivo específico:

- Criar condições para que as mulheres desenvolvam uma crítica construtiva à legislação vigente e aos mecanismos disponíveis, visando combater o sexismo e o elitismo presentes nas práticas jurídicas;

- Estimular a participação ativa nas comunidades e movimentos sociais, promovendo a disseminação do conhecimento gerado e ampliando o alcance das ações de transformação;

Meta Quantitativa:

- ✓ 30 mulheres participando ativamente das atividades de imersão em ações práticas, incluindo visitas a órgãos públicos e movimentos sociais.

Metas Qualitativas:

- ✓ Desenvolvimento do pensamento crítico, com as mulheres analisando a legislação e identificando desigualdades, propondo soluções para enfrentar o sexismo e o elitismo no acesso à justiça.
- ✓ Fortalecimento do protagonismo feminino, estimulando a atuação autônoma e proativa das mulheres em suas comunidades como defensoras de direitos e agentes de transformação social.

Definição dos Parâmetros para Aferição do Cumprimento das Metas

Para aferir o cumprimento das metas qualitativas e quantitativas do estágio complementar à formação, serão utilizados os seguintes parâmetros:

1- Participação ativa de 30 mulheres nas atividades de imersão em ações práticas.

- Critério: Participação regular das mulheres nas visitas e ações propostas.
- Parâmetro Objetivo: Registro de frequência e presença nas atividades práticas, com controle por listas de presença. Considera-se a meta cumprida com ao menos 80% de participação nas ações programadas por parte das 30 mulheres.

2- Desenvolvimento do Pensamento Crítico

- Critério: As participantes devem demonstrar maior compreensão sobre as desigualdades e propostas de soluções.
- Parâmetro Objetivo: Análise de relatórios reflexivos, com pelo menos 70% das participantes demonstrando evolução nas reflexões críticas ao comparar os registros iniciais e finais.

3- Fortalecimento do Protagonismo Feminino

- Critério: Mulheres mais ativas e autônomas como defensoras de direitos.
- Parâmetro Objetivo: Observação de ações comunitárias realizadas pelas participantes, com pelo menos 70% delas organizando ou participando ativamente de eventos ou movimentos sociais.

Periodicidade da Avaliação das Metas:

A avaliação será realizada ao longo de toda a execução da atividade, com foco no acompanhamento da participação, do aprendizado e da atuação prática das mulheres. Os instrumentos utilizados serão:

1- Lista de Presença

- Periodicidade: Em cada atividade prática (visitas, ações e rodas de conversa).

- Objetivo: Monitorar a participação das mulheres nas atividades presenciais, permitindo controle da assiduidade.

2- Relatórios Reflexivos Individuais

- Periodicidade: Ao final do ciclo de imersão e estágio.
- Objetivo: Avaliar o desenvolvimento do pensamento crítico e a capacidade das participantes de refletir sobre desigualdades, práticas jurídicas e sua atuação.

3- Rodas de Conversa Avaliativas

- Periodicidade: Bimestral.
- Objetivo: Coletar feedback das participantes, identificar aprendizados, desafios e promover ajustes no processo formativo.

4. Registro de Ações

- Periodicidade: Ao longo da execução e consolidação final ao término do projeto.
- Objetivo: Verificar o protagonismo feminino por meio de ações organizadas ou apoiadas pelas mulheres em suas comparticipantes.

Forma de conduzir a atividade:

Com o objetivo de proporcionar uma imersão prática nos temas abordados durante as formações, as participantes deverão cumprir atividades de estágio complementar. Essas atividades consistirão na participação em diversas ações comunitárias e institucionais, como eventos culturais, palestras, oficinas, reuniões de conselhos de direitos, júri popular, visitas institucionais, seminários, fóruns, audiências públicas e/ou conferências.

O processo de imersão exigirá não apenas a organização interna do cronograma, mas também a busca ativa por calendários municipais e regionais relacionados aos temas do projeto, garantindo que as participantes se envolvam em eventos relevantes para a construção da cidadania e a promoção dos direitos humanos. A identificação de parcerias com instituições públicas e privadas será fundamental para proporcionar a participação das Promotoras Legais Populares (PLPs) nas atividades, ampliando o impacto do projeto.

O cronograma mensal será elaborado e divulgado no início de cada mês pela coordenadora e pela assistente social, detalhando as atividades e eventos programados. O acompanhamento das participantes será realizado pela monitora do projeto, que auxiliará na organização e no planejamento das participações, além de avaliar o engajamento e a aprendizagem das mulheres.

É importante destacar que, para garantir a plena participação, serão oferecidos apoio com transporte e alimentação para as atividades externas, organizados conforme a necessidade de cada evento. Durante o projeto, estão previstas três viagens específicas, que serão custeadas com recursos do Projeto. Essas viagens têm como finalidade complementar a formação teórica com vivências práticas em espaços institucionais e culturais que dialogam diretamente com os temas trabalhados no curso, fortalecendo o aprendizado ativo e a construção de saberes críticos pelas participantes.

Cada uma das 30 participantes receberá três camisetas do curso, nas cores escolhidas e com o nome da mulher homenageada pela turma PLPs 2025, totalizando 90 camisetas. Além das alunas, cada uma das cinco profissionais da equipe receberá duas, totalizando 10 camisetas. 20 palestrantes também serão receberá as camisetas do curso PLP 2025, considerando a permanência constante nas aulas. No total serão adquiridas 120 camisetas.

Para viabilizar a participação de alunas em situação de vulnerabilidade socioeconômica nas atividades do projeto, será concedido passe social a cinco estudantes que não tiverem condições de arcar com os custos de locomoção. Os encontros de formação ocorrerão às sextas-feiras, totalizando 25 encontros no período de julho a dezembro. No âmbito das atividades de estágio, serão realizados 16 encontros, dos quais três contarão com transporte fretado oferecido pelo projeto. Assim, restarão 13 encontros que demandarão o uso do passe social. Considerando o deslocamento de ida e volta, cada aluna utilizará dois vales-transporte por encontro, totalizando 76 vales por aluna e 380 vales-transporte para o grupo, assegurando, dessa forma, o acesso e a permanência das estudantes nas ações do projeto.

Todas as atividades serão planejadas para o grupo completo, tanto as de acesso aberto, como visitas a assentamentos, quanto as realizadas em ambientes fechados, como a participação em sessões de júri no Fórum Criminal. Quando necessário, especialmente em visitas institucionais que exigem menor fluxo de pessoas, as atividades poderão ser realizadas em grupos reduzidos e em horários alternados, para não prejudicar o funcionamento das instituições visitadas.

Os horários das atividades poderão ser ajustados conforme as agendas dos eventos programados ao longo do ano. Entretanto, o número de horas de estágio cumpridas não poderá ser inferior ao previsto no Plano de Trabalho.

Profissional diretamente envolvido: Duas Monitoras 2.

Profissional indiretamente envolvido: Coordenadora e Assistente Social.

Período de realização mensal: 4 encontros, preferencialmente nos dias de quinta-feira (o período pode variar conforme a programação do evento).

Horário: 8 horas semanais, preferencialmente das 13:00 as 21:00 (o horário pode variar conforme a programação do evento).

Quantas horas de atividades mensal: Totalizando 32 horas mensais (mínimo de horas de estágio por mês).

Cronograma de Atividades:

LOCAIS/ TEMAS ABORDADOS	ATIVIDADE PROPOSTA	MÊS
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA)	Campanha Social - Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual Infantil	Julho
Centro de Referência Especializado em Assistência Social (CREAS)		Julho
Fórum Cível e Criminal - Júri Popular	Campanha Social de Conscientização do Direitos Humanos	Julho
Defensoria Pública do estado de São Paulo	Viagem para Av. Liberdade, 32, 3º andar Liberdade, São Paulo/SP	Agosto
Centro de Integração da Mulher (CIM)	Visita Institucional	Agosto
Associação de Amputados de Sorocaba	Inclusão de Pessoas com Deficiência	Agosto
APAE - Sorocaba/ AMAS	Inclusão de Pessoas com Deficiência	Setembro
Centro de Valorização da Vida (CVV)	Campanha Social de Prevenção do Suicídio	Setembro
Casa Quilombola Turi Vimba - Salto de Pirapora/SP	Passeio Turístico Quilombo Cafundó	Setembro
Centro de Referência da Mulher/ Coordenadoria da Mulher	Visita Institucional	Outubro
Centro de reabilitação para homens autores da violência	Visita Institucional	Outubro
Campanha Outubro Rosa Prevenção ao Câncer	Cine-Debate e Roda de Conversa	Outubro

de Mama		
Banco de Alimentos - Dia Mundial da Alimentação	Visita/Roda de conversa	Novembro
Fazenda Ipanema Iperó/SP	Passeio Turístico para debate sobre o enfrentamento ao Racismo	Novembro
Assentamento Tereza de Benguela (FNL)	Visita/Roda de Conversa	Dezembro
Formatura na Câmara Municipal de Sorocaba	Encerramento do Curso	Dezembro

Observações: Este cronograma poderá ser alterado para atender a disponibilidade de agenda das instituições e as datas de Campanhas Sociais que ainda não foram divulgadas. As três viagens em destaque estão previstas com custos de transporte na planilha orçamentaria.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Qualitativos:

- ✓ As participantes estarão mais engajadas nas atividades externas, com envolvimento ativo nas ações propostas, fortalecendo sua atuação como defensoras de direitos.
- ✓ Haverá fortalecimento do grupo, com trocas significativas de experiências e construção de um ambiente de apoio e aprendizado coletivo.

Quantitativos:

- ✓ Pelo menos 60% das mulheres demonstrarão ampliação de conhecimentos a partir das vivências práticas, relacionando teoria e prática no cotidiano.
- ✓ Cerca de 70% das participantes estarão aptas a orientar outras mulheres em suas comunidades, utilizando o conhecimento adquirido para promover direitos e enfrentar situações de vulnerabilidade.

Ações indispensáveis e volume de serviços:

Ações	Demandas
Planejamento das visitas técnicas	Identificação de pelo menos 16 instituições/parceiros para visita e agendamento prévio das ações
Encontros preparatórios com as participantes	Realização de 3 encontros prévios às visitas para contextualização e orientações pedagógicas
Acompanhamento técnico nas atividades externas	Presença de pelo menos 2 monitoras por grupo em todas as visitas realizadas
Elaboração de relatórios reflexivos	Produção de 30 relatórios individuais ao final do ciclo de imersão
Rodas de conversa para avaliação coletiva	Realização de no mínimo 3 rodas de conversa para troca de experiências e avaliação participativa
Organização de ações pelas participantes	Realização de pelo menos 5 rodas de conversa ou ações locais conduzidas pelas mulheres

5.10) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I – Indicar o período de vigência deste plano de trabalho

A partir da assinatura do Termo de Fomento até dezembro de 2025.

II – Etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do serviço

Atividade	Dias da Semana	Horário	Meses					
			1º	2º	3º	4º	5º	6º
1 - Palestras de Capacitação e Orientação	Sexta-feira	14:00 - 22:00	X	X	X	X	X	X

2 - Atividades de Estágio de Imersão	Quinta-feira	13:00 - 21:00	X	X	X	X	X	X
--------------------------------------	--------------	---------------	---	---	---	---	---	---

5.11) RECURSOS HUMANOS DO SERVIÇO

Profissionais da Planilha Orçamentária RH 6:

Seq.	Cargo	Qde.	Escolaridade	Dias da semana	Jornada de trabalho/sem.	Hr. início e fim de trab.	Forma de Cont.
1	Coordenadora	01	Superior	Seg. a qui.-feira	5 dias/sem.	09:00-14:00	MEI
				Sexta-feira		17:00-22:00	
2	Assistente Social	01	Superior	Qui. e sex.-feira	2 dias/sem.	14:00-22:00	ME
3	Monitora 1	01	Superior	Sexta-feira	1 dia/sem.	14:00-22:00	MEI
4	Monitora 2	02	Superior	Quinta-feira	1 dia/sem.	13:00-21:00	MEI

Profissionais da Planilha Orçamentária Serviços de Terceiros:

Seq.	Cargo	Forma de Contatação	Nota
5	Consultoria Técnica	Contrato Pessoa Jurídica	ME
6	Assessoria de Contábil	Contrato Pessoa Jurídica	ME

Participação dos Profissionais na Distribuição das Demandas e Atribuições:

A estruturação do quadro de profissionais do projeto considera tanto a atuação direta com as participantes quanto funções administrativas e técnicas essenciais para garantir a efetividade e sustentabilidade da iniciativa. Cada profissional desempenha um papel estratégico dentro de sua carga horária e atribuições, assegurando o cumprimento das metas estabelecidas e a qualidade das ações propostas. Segue a justificativa técnica para cada profissional citado:

1. Coordenadora do Projeto

A coordenadora tem um papel essencial na gestão geral do projeto, sendo responsável pelo planejamento, monitoramento, articulação com parceiros, resolução de questões operacionais e supervisão da equipe.

Nos dias de segunda a quinta-feira seu horário de trabalho será das 09:00 às 14:00, e suas atividades incluem a organização prévia das ações, reuniões institucionais, acompanhamento das demandas administrativas e avaliação das atividades desenvolvidas.

Sua atuação não exige presença nas atividades noturnas ou em horários específicos, pois seu trabalho é de supervisão e gestão, porém a coordenação irá acompanhar a execução das atividades de formação.

Atribuições: Coordenação geral do projeto; responsável pela articulação com a rede socioassistencial; responsável pela apresentação dos resultados e o alcance do impacto social para a diretoria e parceiros.

2. Assistente Social

A assistente social tem um papel fundamental no acolhimento das participantes, articulação com a rede socioassistencial e encaminhamentos necessários.

Sua atuação ocorre em momentos estratégicos, realizando atendimentos individuais e coletivos, contribuindo para a identificação de demandas e a garantia do acesso a direitos.

Estará presente no horário das palestras noturnas, e seu trabalho também ocorre nos períodos diurnos, com reuniões, orientação da equipe e suporte para a efetivação das ações do projeto.

Atribuições: Apoio no planejamento, monitoramento e avaliação das ações do projeto; articulação com a rede socioassistencial, para garantir acesso a direitos e serviços; contribuições para a sistematização dos resultados.

3 e 4. Monitoras

A Monitora 1 é a profissional que trabalha às sextas-feiras, das 14:00 às 19:00, para a preparação das aulas e articulação e das 19:00 às 22:00, estará vinculada às atividades de formação realizadas nesse período.

As duas Monitoras 2 terão como funções principais: acompanhar as atividades semanais do estágio, prestando apoio direto às alunas durante a execução das tarefas propostas; conduzir atividades formativas específicas dentro de sua carga horária, conforme o planejamento pedagógico do projeto; oferecer orientações individuais e em grupo, contribuindo para o desenvolvimento das competências previstas no programa de estágio; auxiliar na organização do espaço e dos materiais didáticos; realizar registros das atividades desenvolvidas; e colaborar na avaliação do desempenho das alunas, repassando informações relevantes à coordenação do projeto.

Atribuições: Especialistas em Gênero e Educação Popular; facilitadoras das oficinas de formação (Atividade 1) e atividades de estágio complementar (Atividade 2); orientadora dos

riscos de violação de direitos; participação em atividades de planejamento, sistematização e avaliação das ações do projeto; avaliação, junto aos participantes dos resultados e impactos.

5. Consultoria Técnica

A consultoria técnica atua de maneira estratégica na elaboração, monitoramento e avaliação do projeto. Sua atuação não exige presença fixa nos horários das atividades, pois suas funções incluem a produção de relatórios, orientação da equipe técnica, apoio metodológico e análise de resultados.

Os dias e horários de sua atuação serão organizados conforme a necessidade do projeto, garantindo o suporte técnico contínuo.

6. Assessoria Contábil

A assessoria contábil não faz parte do quadro de recursos humanos, pois se trata de um serviço terceirizado vinculado à gestão financeira do projeto.

Sua função é garantir a conformidade contábil e fiscal, incluindo elaboração de demonstrativos financeiros, prestação de contas e cumprimento das exigências legais da organização.

Como suas atividades não envolvem participação direta nas ações com o público atendido, deve ser considerada um prestador de serviço e não um integrante do RH.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE E PARCERIAS

Dentro do escopo de atuação do Instituto, as PLPs são orientadas e incentivadas a participar de diversos seguimentos de mobilização da sociedade civil organizada, e espaços de participação social, conselhos de direitos, conferências e fóruns, articulando e interagindo através da rede de proteção social e demais políticas públicas, como:

Instituição/ Órgão	Natureza da Interface
Conselho Municipal da Mulher - CMDM	Participação e indicação de demandas
Conselho Municipal de Segurança Alimentar - CONSEA	Representação do Instituto como membro
Centro de Referência da Mulher - CEREM	Encaminhamentos de casos
Centro de Referência de Assistência Social - CRAS	Encaminhamentos de casos
Banco de Alimentos de Sorocaba	Recebimento de alimentos para lanche.
Sindicatos dos Metalúrgicos de Sorocaba e Região	Utilização da infraestrutura para sede
OAB - 24ª Subseção/Sorocaba	Apoio de palestrantes e/ou atividades de estágio complementar.

Universidade Paulista - UNIP	Apoio de palestrantes e/ou atividades de estágio complementar.
Universidade Federal de São Carlos - Campus Sorocaba - Ufscar.	Apoio de palestrantes e/ou atividades de estágio complementar.
Defensoria Pública do Estado de São Paulo	Apoio de palestrantes e/ou atividades de estágio complementar.
Escola da Defensoria Pública do Estado - EDEPE	Apoio de palestrantes e/ou atividades de estágio complementar.
Secretaria Especial de Políticas para Mulheres	Apoio de palestrantes e/ou atividades de estágio complementar.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

- Mulheres em situação de vulnerabilidades encaminhadas pela rede socioassistencial;
- Estudantes dos cursos de serviço social, psicologia, direito, pedagogia, etc.

Formas de Acesso:

O acesso ao serviço será através de encaminhamentos da rede socioassistencial e por procura espontânea.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- ✓ Fortalecer a capacitação das participantes para que se tornem agentes ativos na defesa dos direitos das mulheres e na promoção da igualdade de gênero.
- ✓ Desenvolver uma visão crítica e construtiva sobre a legislação vigente e os mecanismos legais, a partir da experiência prática nas atividades externas.
- ✓ Integração do grupo e criação de uma rede de apoio para a troca de conhecimentos e fortalecimento coletivo.
- ✓ Multiplicação do conhecimento no nível comunitário e social, com as participantes disseminando o que aprenderam para outras mulheres de suas comunidades.
- ✓ Empoderamento das participantes, capacitando-as para orientarem e aconselharem outras mulheres sobre os direitos e recursos disponíveis.
- ✓ Influência direta na formulação e fiscalização de políticas públicas, com a participação ativa em conselhos de direitos e outros espaços de decisão.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Indicadores Qualitativos:

- Participação ativa nas atividades:

- Nível de engajamento das participantes em eventos, seminários, fóruns e outras atividades.
- Identificação das participantes que se tornaram multiplicadoras de conhecimento dentro das comunidades.
 - Integração e fortalecimento do grupo:
- Observação da coesão do grupo ao longo das atividades internas e externas.
- Desenvolvimento de uma rede de apoio entre as participantes, evidenciada por dinâmicas de grupo e depoimentos.
 - Desenvolvimento da postura crítica sobre a legislação e políticas públicas:
- Reflexões e debates durante rodas de conversa, avaliando como as participantes se posicionam e criticam as políticas públicas e mecanismos legais.

Indicadores Quantitativos:

- Número de mulheres que realização 75% de frequência de participação nos encontros de Formação: Acompanhamento dos registros de presença;
- Cumprimento da carga horária mínima de 16 horas de estágio complementar: Acompanhamento do número de horas cumpridas por cada participante em atividades externas;
- Número de mulheres preparadas para orientar e promover direitos: Medição do número de mulheres que demonstram capacidade para orientar outras sobre seus direitos, com uso dos mecanismos legais de defesa;
- Número de eventos e atividades externas realizadas: Quantificação das atividades externas (eventos, palestras, fóruns, etc.) nas quais as participantes estiveram envolvidas.
- Participação em conselhos de direitos e voluntariado: Acompanhamento da participação das mulheres em conselhos de direitos e outras atividades voluntárias relacionadas à defesa de direitos.

Métodos de Avaliação:

- Lista de presença nas atividades de formação e de estágio complementar;
- Relatórios de atividades, com detalhes sobre a participação e o impacto das participantes;
- Rodas de conversa para avaliação qualitativa contínua;

- Relatórios individuais das participantes sobre as experiências vivenciadas e o conhecimento adquirido.

5.16) FORMAS DE FISCALIZAÇÃO

- O período de fiscalização do ajuste poderá ser realizado nos dias de atividades previstas no Plano de Trabalho;
- Serão realizadas visitas mensais pela diretoria com intuito de avaliar a consecução do plano de trabalho;
- A cada encerramento de atividade será realizada a pesquisa de avaliação com os participantes;
- Serão revisados relatórios mensais de execução do objeto.

5.17) IDENTIFICAÇÃO DAS DO SERVIÇO INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO

A organização possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução dos Serviços?

(X) Sim () Não

Se sua resposta for SIM, descrever:

Núcleo: Endereço: Rua Júlio Hanser, nº 140 - Jardim Faculdade, Sorocaba/SP.

Locado () Próprio () Cedido (X): S Metal

Condições de acessibilidade

Sim (X) Parcialmente () Não possui ()

Descrição e quantificação dos ambientes	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo
Sala de Coordenação/ Atendimento 01	Computadores, impressoras, aparelhos telefônicos, mesa de reuniões, mesas para computadores, cadeiras, armários para arquivos, ar condicionado e outros.	Materiais de escritório, revistas, livros, material de expediente.
Sala de Formação 01	Mesa, cadeiras, televisão, aparelho de DVD, armário e estantes.	Datashow, apostilas e outros.
Refeitório 01	Ventiladores, estufa, mesas e cadeiras.	Alimentos, copos descartáveis.
Sanitários - 02	Disponíveis para uso dos atendidos e equipe.	

6) IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL

Nome completo: Claudineia Aparecida de Almeida de Mira

Formação: Pedagoga

Telefone para contato: (15) 9.9105-1807

E-mail Coordenador: neiaplpsorocaba@hotmail.com

Sorocaba, 26 de junho de 2025.

TÂNIA BACCELLI
Presidente do PLENU

Nome da Organização: INSTITUTO PLENA CIDADANIA
EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE DEFESA E GARANTIA DE DIREITOS

Mês 01 R\$	Mês 02 R\$	Mês 03 R\$
16.510,00	29.008,00	15.388,00
Mês 04 R\$	Mês 05 R\$	Mês 06 R\$
11.988,00	15.118,00	11.988,00

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA – RECURSO PÚBLICO

	Mês 1	Mês 2	Mês 3	Mês 4	Mês 5	Mês 6	Total Previsto
RECURSOS HUMANOS 5 - Subtotal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Salários e ordenados							
Outros: _____							
RECURSOS HUMANOS 6 - Subtotal	9.511,00	9.511,00	9.511,00	9.511,00	9.511,00	9.511,00	57.066,00
Serviço (RPA/ nota)	9.511,00	9.511,00	9.511,00	9.511,00	9.511,00	9.511,00	57.066,00
Outros: _____							
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	2.280,00	12.770,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15.050,00
Materiais de Gráfica		6.800,00					6.800,00
Materiais Pedagógicos		3.690,00					3.690,00
Uniformes Camisetas	2.280,00	2.280,00					4.560,00
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS	2.477,00	2.477,00	2.477,00	2.477,00	2.477,00	2.477,00	14.862,00
Serviços de Consultor Técnico	1.877,00	1.877,00	1.877,00	1.877,00	1.877,00	1.877,00	11.262,00
Serviços de contabilidade	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	600,00	3.600,00
Outros: _____							
LOCAÇÃO DIVERSAS	0,00	4.250,00	3.400,00	0,00	3.130,00	0,00	10.780,00
Locação de Veículos		4.250,00	3.400,00		3.130,00		10.780,00
(descrever item a item)							
UTILIDADES PÚBLICAS (7)	2.242,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.242,00
Vale Transporte	2.242,00						
(descrever item a item)							
TOTAL FINAL	16.510,00	29.008,00	15.388,00	11.988,00	15.118,00	11.988,00	100.000,00

Sorocaba, 26 de junho de 2025.

TÂNIA BACCELLI
Presidente do PLENU